

## DESEMPENHO DE NOVILHOS DE CORTE DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS EM CONFINAMENTO COM ALTO GRÃO \*

**PILATTI, Jaqueline Agnes<sup>1</sup>; SANTOS, Stênio Lessa dos<sup>1</sup>; MÜLLER, Mylene<sup>2</sup>; SOUZA, Fabrício Nogueira<sup>3</sup>; SUÑÉ, Renata Wolf Suñé Martins da Silva<sup>4</sup>**

\* Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do segundo autor; <sup>1</sup> Discente curso de Zootecnia, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito; <sup>2</sup> Docente Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito [mylenemuller@yahoo.com.br](mailto:mylenemuller@yahoo.com.br); <sup>3</sup> Médico veterinário; Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul<sup>4</sup>.

### 1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte é uma atividade de extrema importância para o Brasil, visto que o país é o maior exportador de carne bovina com 29,1% das exportações mundiais, sendo o detentor do segundo maior rebanho de bovinos do mundo, perdendo apenas para a Índia (IBGE, 2007).

Sendo o Brasil um dos grandes exportadores de carne bovina mundial, onde o estado do Rio Grande do Sul se caracteriza como peça fundamental para produção e exportações de carne bovina, o produtor necessita de ferramentas que auxiliem nos períodos de entressafra e oferta de forragens de baixa qualidade.

Como ferramenta para esse período de escassez de forragem o confinamento com grãos, que ainda é pouco conhecido no estado, mas vem crescendo no centro-oeste do país pode se tornar uma peça no auxílio para terminação destes bovinos. O confinamento com alto grão se caracteriza pelo baixo percentual de volumosos na dieta que fica em torno de 15% a 25%, ou pela isenção do mesmo.

Alguns pontos importantes devem ser tomados quando se planeja um confinamento um dos mais importantes está relacionado à escolha dos animais que vamos confinar, animais de raças europeias apresentam maior velocidade no ganho de peso, devendo também se levar em conta outros fatores dentro de um grupo genético. Outro aspecto importante estaria relacionado ao potencial genético dos animais para precocidade, especificamente deposição de gordura e conversão alimentar, que estão diretamente relacionados ao tempo de permanência em confinamento (RESTLE et al., 2007).

De um modo geral as raças taurinas (*Bos taurus taurus*) apresentam maior potencial de ganho de peso, em relação às zebuínas, mas caso as dietas ofertadas sejam de baixa qualidade os papéis podem se inverter e os zebuínos (*Bos taurus indicus*) apresentarem maiores ganhos perante os taurinos.

Como estudos referentes ao desempenho e as características da carcaça de novilhos europeus e cruzados em confinamento sem volumoso são escassos, este trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho zootécnico e medidas da carcaça de novilhos de diferentes grupos genéticos mantidos em confinamento a base de grãos.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O experimento foi conduzido em uma propriedade particular, no interior do município de Dom Pedrito – RS, no período de julho a novembro de 2011. Foram escolhidos 47 animais, com peso inicial de  $298,3 \pm 31,60$  kg, estratificados por grupo genético, sendo destes 24 da raça Aberdeen Angus, 18 Hereford, e 5 cruzados.

Os animais foram pesados durante o experimento seis vezes, as pesagens ocorreram respectivamente nos dias 19/07/2011, 04/08/2011, 22/08/2011, 14/09/2011, 17/10/2011 e antes de serem embarcados para o frigorífico, tendo o experimento um total de 127 dias de confinamento dos novilhos. A cada pesagem foram coletados dados para a mensuração do ganho médio diário (GMD) e ganhos entre períodos de pesagem dos novilhos e realizados manejos preventivos e ou curativos caso houvesse necessidade. Todos os animais foram submetidos a um jejum de sólidos de 12 horas, antes das pesagens.

Os animais foram mantidos em piquetes coletivos a céu aberto de  $1.680\text{m}^2$  cada, com capacidade para 50 cabeças/cada, totalizando  $25\text{ m}^2$  por novilho, que dispunham de comedouros e bebedouros com de água a vontade.

A alimentação dos animais foi composta de grão de aveia, silagem de grão úmido de sorgo e concentrado comercial, onde os novilhos foram alimentados duas vezes ao dia com intervalos de doze horas, a quantidade de alimentação fornecida foi calculada através do peso médio inicial.

Os novilhos, quando atingiram peso vivo acima de 400 Kg e gordura de cobertura de aproximadamente 3 mm, foram comercializados, pesados com jejum de sólidos de 12 horas e transportados para o abate.

O abate dos animais ocorreu em uma planta frigorífica situada no município de Bagé-RS, onde os animais foram abatidos conforme o abate humanitário.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores de ganho médio diário (GMD) e ganho de peso médio (GPM) dos novilhos, onde os valores de GMD ( $P=0,522$ ) e GPM ( $P=0,802$ ), dos grupos genéticos analisados foram semelhantes entre si, como podemos observar na Tabela 1.

Tabela 1- Médias, desvios-padrão (DP) e erros-padrão (EP), probabilidade (Prob) e F calculado (F), para ganho médio diário (GMD) e para ganho de peso (GP), de acordo com o grupo genético.

Variáveis	Grupo Genético									
	GMD (Kg)					GP (Kg)				
	N	Média	DP	EP	Prob.	N	Média	DP	EP	Prob.
Hereford	80	1,53	0,64	0,07	-	80	35,0	17,05	1,90	-
Angus	88	1,58	0,73	0,78	-	88	35,60	17,50	1,86	-
Cruza	20	1,38	0,77	0,17	-	20	32,7	20,43	4,56	-
Total	188	1,54	0,70	0,05	0,65	188	35,03	17,56	1,28	0,80

Prob. : Probabilidade

De forma semelhante, Alves et al. (2004), avaliando cruzas de animais taurinos e zebuínos, não observaram diferenças significativas sobre o ganho médio diário, mesmo com maiores consumos de matéria seca apresentados pelos animais com grau de sangue taurino. Provavelmente a diferença encontrada neste experimento pode estar ligada ao confinamento sem volumoso.

Valores semelhantes foram obtidos por Souza et al. (2009) com valores médios de GMD de 1,487 Kg/ dia ao utilizarem diferentes grupos genéticos em confinamento com baixo teor de volumoso (28,67% de silagem de sorgo).

#### 4 CONCLUSÃO

O confinamento para terminação de novilhos de corte de diferentes grupos genéticos mostrou-se uma alternativa viável para o sistema pecuário do estado, servindo como uma alternativa para os produtores aumentarem os lucros de suas propriedades e aumentar a taxa de desfrute. Os novilhos europeus tiveram maior ganho médio diário em relação aos cruzados em confinamento sem volumoso.

#### 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BULLE, M.L.M. RIBEIRO, F.G. Desempenho de tourinhos cruzados em dietas de alto teor de concentrado com bagaço de cana-de-açúcar como único volumoso. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, n.1, p.444-450, 2002 (suplemento).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Comunicação social**. 11 de dezembro de 2007.

RESTLE, J.; PACHECO, P.S.; COSTA, E.C. et al. Apreciação econômica da terminação em confinamento de novilhos Red Angus superjovens abatidos com diferentes pesos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, n.4, p.978-986, 2007.

SOARES, A.B. Produção animal e de forragem em pastagem nativa submetida a distintas ofertas de forragem. **Ciência Rural**, v.35, n.5, p.1148-1154, 2005.